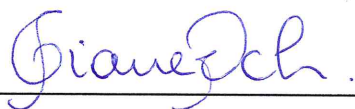


ATA Nº 002/2026

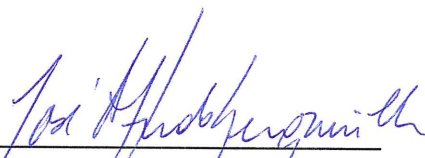
Aos doze dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e seis, às oito horas e trinta minutos, reuniram-se na Câmara Municipal de Vereadores, para reunião ordinária, os seguintes membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Glorinha (COMUDER) em sua representação: Liane Ester Diedrich e Paulo da Silva Viegas (Emater/RS-Ascar), Norberto Schmidt (Piscicultores), Cláudio Neri Tuzinho (Pecuária de Corte), Eduardo dos Santos Pires (Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Rural), José Alfredo Bergmuller (Agroindústrias), Priscila da Silva Kiscporski e Silvia Adriana Gomes Bitencourt (Sec. Mun. de Desenvolvimento Econômico, Habitação e Meio Ambiente), Anildo José Soares e Amarildo José Boeira Soares (Produtores de Grãos), Richard Charquero Collazo (Inspetoria de Defesa Agropecuária), Alex Soares Dutra (Produtores de leite) e Malcon Robert Gonçalves Bastos (Horticultores). A secretária do conselho, Liane Ester Diedrich, deu as boas vindas à todos e agradeceu a sua presença, passando em seguida às pautas da reunião. Liane informa aos conselheiros que criou um email para o conselho, cujo login é comuderglorinha@gmail.com, para permitir a comunicação digital formal e rápida e enviar e receber documentos. Comunicou que este ano a Emater/RS não estará promovendo a tradicional excursão de produtores à Expointer em Esteio, pois o ônibus social da Sogil não estava disponível nas datas em que é possível levar grupos de produtores sem pagar ingresso. Também informou que um grupo de quatro empreendimentos de turismo rural do município, membros da Associação dos Caminhos Rurais de Glorinha, irão participar no espaço de turismo rural dentro do pavilhão da agricultura familiar, organizado pela Emater/RS regional Porto Alegre com a FETAG, no dia 31/08/2026, divulgando o município de Glorinha, os empreendimentos e os produtos turísticos ofertados. Na sequência, o presidente do conselho, José Alfredo Bergmuller, pergunta à secretária Liane se recebeu algum retorno dos ofícios enviados ao prefeito municipal e ao presidente do Sindicato Rural referente ao assunto das multas sobre as propriedades que suprimiram campo nativo, assunto este amplamente discutido na reunião anterior deste conselho. Liane informa que apenas recebeu o retorno do presidente do Sindicato Rural, Sr. Manoel Valim, informando que está à disposição para dialogar sobre o tema. Seguindo a pauta, Eduardo Pires, secretário municipal de agricultura, informa que o município recebeu o triturador de galhos já mencionado anteriormente em ata, cuja função será moer os galhos e resíduos de podas e transformar em adubo, que será distribuído aos produtores interessados, que deverão se inscrever na Secretaria Municipal de Agricultura para receber o material. O triturador é da marca Lippel, motor de 85 cv, capacidade de moer galhos com até 30 centímetros de diâmetro e está aguardando a entrega técnica para iniciar o trabalho. Também informou que o município está se organizando para implantar o SIM Vegetal, junto ao departamento do SIM / SISBI dentro da Secretaria Municipal de Agricultura e que foi visitar os municípios de Porto Alegre e Osório, que são referência regional de sucesso com este serviço. O SIM Vegetal refere-se à extensão do Serviço de Inspeção Municipal voltado para a fiscalização, o controle sanitário e a regularização de produtos e agroindústrias de origem vegetal. Ele garante a

segurança alimentar de itens processados artesanalmente ou em pequenas escalas na região. Eduardo também comentou que há um projeto da vereadora Elusa Spindler e do vereador Jorge Sarmento para criar a Rua do Produtor, que seria um espaço para comercialização de produtos rurais de Glorinha, oportunizando o aumento da geração de renda às famílias rurais, mas que não sabe exatamente como está o andamento deste projeto no momento. Na sequência Paulo faz uma breve avaliação da reunião com produtores rurais do município, ocorrida em 29/07/2026 na Câmara Municipal de Vereadores com 34 pessoas presentes, cujos assuntos tratados foram o licenciamento ambiental das atividades agropecuárias desenvolvidas pelos agricultores e pecuaristas do município, e também sobre a supressão de campo nativo sem licenciamento ambiental e as possíveis multas incidentes, tema este abordado pela bióloga do município, Priscilla da Silva Kiscporski. Outro assunto trazido nesta reunião foi a importância do terraceamento, que é uma técnica de conservação do solo que consiste em construir barreiras em áreas inclinadas. Essa estrutura reduz a velocidade da enxurrada da chuva, evita a erosão, retém nutrientes e água, aumentando a infiltração de água no solo, sendo muito importante para períodos de estiagem. Este assunto foi abordado pelo Engenheiro Agrônomo e Assistente Técnico Regional da Emater/RS Marcelo Biasussi. Seguindo, Paulo informa que no dia 23/07/2026 foi feita a entrega de 27 pedidos de mudas de árvores frutíferas e outras espécies, cujas encomendas haviam sido realizadas e pagas anteriormente a esta data. Sobre o Programa Troca Troca de sementes de milho informa que houveram 26 pedidos este ano de 2026, totalizando 78 sacos e que este programa é válido pois o milho é de boa qualidade e que a produtividade alcançada no ano de 2026 foi em torno de 35 a 40 toneladas de silagem por hectare. Quanto ao Programa Operação Terra Forte, no qual Glorinha tem 20 famílias beneficiadas, 6 produtores da primeira etapa já receberam o cartão para iniciar a execução do projeto elaborado, e os projetos da segunda etapa já estão todos praticamente concluídos, faltando pequenos ajustes e a maioria já está para revisão na Emater Regional, aguardando aprovação para dar seguimento no processo. Finalizando a pauta de assuntos propostos para a reunião, os conselheiros questionaram a conselheira Priscilla sobre o andamento do trabalho da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Habitação e Meio Ambiente relacionado às multas que seriam aplicadas aos produtores rurais que usaram da supressão de campo nativo para fazer outros plantios a partir de 2008. Ela informa que o município contratou, com recursos do Fundo Municipal de Meio Ambiente, uma empresa bem conceituada para fazer diagnósticos da situação das propriedades e elaborar um plano de manejo da Mata Atlântica, dentro do perímetro de Glorinha, que irão aguardar este plano ser concluído para dar andamento nestas ações e que o prazo para a conclusão deste deve ser até o início do ano de 2027. Malcon comenta que seria muito importante que o COMUDER, com a ajuda dos técnicos da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, pudesse informar aos produtores rurais quais documentos são necessários ter para se respaldar e se defender das multas sobre o uso indevido e sem licença do campo nativo. Paulo também diz que seria muito importante fazer uma reunião com a empresa que está fazendo este plano municipal de manejo da Mata Atlântica de Glorinha, com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e com os

produtores rurais antes da finalização deste, para haver uma sincronia entre o conhecimento teórico dos técnicos e a prática diária na atividade rural trazida pelos produtores, a fim de reduzir conflitos, distâncias e formatar um plano de manejo o mais próximo possível da realidade e que possa ser cumprido por todos. Quanto aos licenciamentos ambientais das propriedades, Priscila sugere que os produtores formem um coletivo e contratem uma empresa em conjunto para fazer os licenciamentos, barateando assim os custos dos mesmos. Eduardo, como secretário de agricultura, comenta que está bastante apreensivo com a situação, visto que a patrulha agrícola muitas vezes executa serviços relacionados ao tema nas propriedades e questiona se nesses casos o produtor precisará apresentar a licença ambiental antes da execução do serviço e que há a possibilidade da Prefeitura Municipal ser multada caso execute o serviço sem licença. Todos os presentes concordam que este tema é muito polêmico e traz muita apreensão quanto ao futuro das propriedades agrícolas e às famílias que tiram seu sustento da terra, e que no futuro pode praticamente inviabilizar a atividade agrícola. Assim encerra-se a reunião, da qual eu, Liane Ester Diedrich, secretária deste conselho, redigi a presente ata, que vai assinada por mim e pelo presidente do conselho.



Liane Ester Diedrich
(Secretária do COMUDER)



José Alfredo Bergmuller
(Presidente do COMUDER)